

## Sobre os Bonzinhos (parte1)

Ultimamente é muito comum ler na internet a palavra "bonzinho" . Afinal de contas o que significa isso? Todo mundo tem uma noção mais ou menos razoável do que seja o bonzinho. Chamar alguém de bonzinho é um exagero. O bonzinho seria mais do que um homem bom, seria um homem "excessivamente" bom e por isso, o termo bonzinho!

O bonzinho é o assunto principal desse post e vou tentar descrever esse assunto de uma forma didática!

O post inteiro foi dividido em várias partes porque é um pouco longo. Por isso é impossível uma apreciação correta das coisas ditas aqui, somente com a leitura dessa primeira parte. A segunda parte é totalmente dependente da primeira! Coisas que não foram esclarecidas na primeira parte, serão na segunda!

### Bonzinho não é um conceito filosófico

Bonzinho não é um conceito filosófico porque é uma palavra "criada" para explicar a dinâmica social dos dias de hoje. Quando essa palavra foi criada? Não sei, mas ela é utilizada no contexto informal.

O bonzinho é apenas uma palavra que se tornou popular por força do hábito. E nem é tão popular assim! A palavra realmente popular é a palavra bom. Bom é uma palavra de inúmeros sentidos, sendo tão profunda que pode chegar a riqueza de sentidos de uma metáfora.

Geralmente, bom ou bonzinho são palavras que usamos pra comunicar sentimentos e apreciações sobre as coisas e as pessoas no dia a dia como: "Esse carro é bom!" "Ele tem um bom coração!" e assim por diante! O sentido usado no dia a dia tem como pura finalidade a comunicação e também a exaltação de certas virtudes, associado ao fato de que o bom é socialmente visto como algo melhor.

### Bonzinho designa o comportamento de um homem na dinâmica social

Dentro da dinâmica social, o bonzinho é a caricatura de um homem que é excessivamente iludido sobre as boas intenções das pessoas. Ele acredita que as mulheres são sempre sinceras e honestas e age como base nesse pressuposto.

Quando dizemos que um homem é bonzinho, designamos uma série de valores que ele expressa através de suas ações. O que permite que esse termo tenha sentido é que compartilhamos uma visão comum, cheia de caricatura, do seja um homem

bonzinho.

Atualmente, o bonzinho é um homem estigmatizado socialmente como ingênuo e sensível demais. Isso está ocorrendo por causa da degradação social que coloca a busca e a valorização do poder como objetivo último da vida, fora de qualquer reflexão mais profunda. O bonzinho seria um homem menos adaptado ao sistema agressivo e por isso sua bondade seria uma qualidade mais negativa para muitos do que positiva.

Há o perigo da valorização dos extremos. O bonzinho pode ser o extremo da ingenuidade e do otimismo cego no ser humano. Mas a psicopatia é um caminho ainda mais perigoso.

### Nem todos que se dizem bonzinhos são bonzinhos!

O fato de um homem se autodenominar bonzinho não significa que ele realmente seja isso. Não devemos nos iludir sobre a capacidade do ser humano de usar falsas virtudes pra alcançar os seus objetivos. Os homens que se **fingem** de bonzinhos pra conseguir as coisas, de fato estão muito mais próximos dos cafajestes do que dos bons.

Os cafajestes podem ser " falsos bonzinhos". Ou seja, o bonzinho falso é um ser que procura conseguir as coisas através da simulação de uma falsa bondade, com o objetivo de destruir as defesas femininas e conseguir as coisas.

O exemplo clássico do falso bonzinho é o Don Juan de Molière. Ele é um personagem que promete mil coisas para as mulheres, com o objetivo único de levá-las para a cama. E depois que esse objetivo é alcançado, ele simplesmente perde o interesse por elas.

Os sedutores, de certa forma são falsos bonzinhos, porque eles fingem a virtude da aceitação! Eles não aceitam as mulheres, mas fingem que as aceitam para levá-las pra cama. Quando se trata de mulheres que são promíscuas e jogadoras, não seria essa falsa bondade do cafajeste uma forma de bem, que as ensinaria a mudar pela via do mal devolvido? O máximo que se pode dizer, é que os falsos bonzinhos se igualam às jogadoras e falsas certinhas.

Agora, quando os sedutores prometem coisas que nunca irão cumprir como noivados e casamentos a mulheres que teoricamente não são jogadoras, nem falsas certinhas, então eles estariam transgredindo os limites do bom senso.

O perigo de se dizer que os cafajestes são mais honrados que os bonzinhos é a ilusão de justiça por trás desse argumento. Na verdade o cafajeste nivela os valores por baixo. Em vez deles tentarem mudar as mulheres, são eles que se adaptam ao jogo delas de um modo ainda mais perverso. O cafajeste apenas tenta superar a perversidade das falsas certinhas com uma perversidade ainda maior. A sociedade regulada por falsas certinhas e cafajestes só tende a piorar. Se o comportamento do bonzinho é suicida, o dilema permanece em procurar uma alternativa entre o bonzinho e o cafajeste. Dilema que não é fácil de resolver e nem é o objetivo desse post.

Quanto mais os valores sociais se degradam, mais o comportamento honesto é punido. Nesse caso, a falsa bondade dos cafajestes seria uma adaptação perversa numa sociedade cada vez mais imoral.

Quando lidamos com jogadoras e falsas certinhas, ser bonzinho é um comportamento suicida. Por isso, ser bonzinho não é o comportamento mais indicado nos dias de hoje. Por outro lado, apenas se adaptar aos valores femininos é nivelar por baixo e aceitar a psicopatia como destino da humanidade.

Uma lógica interessante, mas um tanto utópica no mundo de hoje é recuperar o poder perdido e regular o comportamento feminino ao invés de ser regulado. A melhor maneira de fazer isso é punir as jogadoras e as falsas certinhas! Qual seria o tipo de punição nesse caso?

Essa punição seria: Nunca casar com elas, nunca dar filhos a elas, evitar a qualquer custo, relacionamento sério com elas e prejuízo financeiro por causa delas!

O sistema em si, não justifica manipular e enganar mulheres sinceras e honestas, que infelizmente são muito raras! A grande dificuldade é encontrar um equilíbrio saudável entre não ser excessivamente bom e não ser um psicopata.

### **Bonzinhos não são desinteressados, mas acreditam numa troca justa!**

Homens bonzinhos acreditam num modelo de justiça e não são totalmente altruístas! É claro que eles esperam alguma coisa das mulheres. Eles não se esforçam por elas à toa. Eles querem ser amados, valorizados e esperam que os esforços deles sejam recompensados. O bonzinho pensa da seguinte forma: "Eu vou fazer tudo por ela e receberei amor, carinho e sexo como recompensa!"

O bonzinho se esforça pelas mulheres com a esperança de que elas valorizarão o esforço dele. Quando um homem se apaixona por uma mulher gostosa, ele quer fazer sexo com ela intensamente. Se ele for bonzinho, ele pensará: "Eu quero muito transar com aquela mulher, mas não acho justo só me aproveitar dela, então vou me esforçar o máximo pra agradá-la, pra demonstrar que não estou sendo egoísta e pensando apenas em mim!"

O bonzinho é assim! Quando ele se apaixona, ele não deixa de ter interesses envolvidos, mas ele faz questão de colocar todos os interesses dele dentro de um modelo de esforço e recompensa que ele considera justo!

Diferentemente do bonzinho, os cafajestes são insensíveis aos sentimentos femininos. Eles usam as mulheres sem a intenção de oferecer qualquer benefício em troca. Essa especulação sobre possíveis benefícios de uma relação com os cafajestes, existe apenas na cabeça da mulher, já que uso do cafa como um troféu é uma vantagem que só existe na cabeça da mulher. Os cafajestes riem das vaidades estúpidas das mulheres, que os usam para chamar atenção da sociedade.

A oposição entre bonzinhos e cafajestes aqui é apenas didática. Existe outras possibilidades menos radicais entre os dois tipos.

### **Continuação**

Postado por [the Truth](#) às 16:56

Marcadores: bonzinhos

## 6 comentários:

Anônimo disse...

Gostei muito da tua visão de bonzinho. É exatamente assim que eu penso. Eu penso numa vida a dois além do sexo, com companheirismo, caso a mulher seja prestável(raro hoje em dia) e se for promíscua vejo só como um corpo para sexo e nada mais e não iludo ninguém com mentiras. Não vou adotar quem dê pra mais de um time de futebol, prefiro ficar na punheta ou GPs.

2 de outubro de 2010 17:24

Anônimo disse...

Gostei muito do texto. Já me identifiquei muito com o título "bonzinho". Tive um relacionamento de 4 anos com uma mulher mais velha, da igreja que eu me converti na adolescência, que se dizia virgem e tinha um corpo arrebatador. Ficamos nessa de 4 anos nos beijando e nos amassos e como eu era "novo convertido", ela exigiu de mim que eu me casasse com ela, uma mulher de 30 anos (virgem???) Cara tentei de tudo,beijava a dita cuja no corpo todo, coloquei ela nua uma vez pra mim, mas ela negava veementemente o sexo. Só pra me provocar, mas me negava sexo. Um dia não aguentando mais tanta pressão fui obrigado a procurar uma prostituta pra aliviar a tensão por que ela me provocava mas me negava inclusive ficando semi nua em casa mas não liberava o pavio. Resultado procurei prostitutas...

O meu "romance" com essa evangélica durou até uma época que enfrentei problemas financeiros em casa e ela terminou numa semana e já arranhou outro em outro dia. Esse indivíduo era um "Pastor" da igreja assembleia, na época era casado, pai de dois filhos e relativamente estável na sua família, família essa que minha Ex ajudou a destruir. Minha Ex namorada foi só a gota d'água para o fim desse casamento, agora eu pergunto, biblicamente casamento não seria "até a morte os separe"... Se isso não é adultério eu não sei o que é!

Era muito jovem, adolescente, com mente tapada e ainda mais, recém convertido e disposto a acreditar em toda merda que o pastor falar, por isso só me fudei com essa conversa fiada de "SEJA BONZINHO"!

Ah ia me esquecendo: minha ex era 10 anos mais velha que eu, tinha um corpo de Juliana Paes, perfeita, dizia que era virgem, além de destruir uma família estruturada casando com o dito "Pastor", pai de família,... Haja ela engordou mais de 30 quilos, perdeu a cintura, a bunda, ficou obesa e horrível de corpo e ela nem sequer teve filho ainda, a tendência dela é só piorar.

Quanto a mim só posso dar graças a DEUS por não ter casado com essa mulher vadia. Senão hj não teria sequer terminado a faculdade e teria que aguentar a família de merda dela me enchendo o saco e ver transformar uma mulher de corpo de uma Cacau, do BBB, numa Obesa mórbida e horrível como ela se tornou hj!

Esse post é só um desabafo, e um aviso para todos os que são hj bonzinhos, como eu FUI no passado. Cuidado com essas vadias.

3 de outubro de 2010 06:50

Anônimo disse...

mas o homem valoriza a mulher boazinha, a presenteia com o casamento e uma família. O homem é o mesmo de sempre, o mais óbvio e direto, casar somente com "boazinhas". Parece meio óbvia essa atitude mas na cabeça delas não funciona assim.

3 de outubro de 2010 11:09

Anônimo disse...

Acredito que o homem possa ser "bonzinho" mas com relação aos outros homens, ou seja, o homem deve ter bons princípios morais, honra e dignidade porém deve manter sempre um ceticismo com relação as mulheres, até pq as mulheres são em sua grande maioria seres amorais.

4 de outubro de 2010 08:09

Anônimo disse...

Encontrei este blog há pouco tempo e fico muito feliz por ter encontrado. Os sites e blogs que falam sobre os problemas masculinos contemporâneos em português tendem a ser grosseiros com os homens! Como se a propaganda feminista já não fizesse esse trabalho. Esse tipo de tendência nos blogs acaba desestimulando o bom senso do leitor e contribui para extremismos.

Seu blog aprofunda as questões masculinas com um estilo de escrita bem didático e elegante nos estimulando a reflexões mais profundas sobre nossas relações com homens, mulheres e a nós mesmos.

Parabéns pelo excelente trabalho.

7 de outubro de 2010 09:15

Anônimo disse...

Nossa q comédia esse anônimo o cara traia a namorada evangelica com prostitutas e ainda quer bancar o moralista. KKKK comédia!

15 de janeiro de 2011 21:55

